



Universidade Norte do Paraná

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

APARÍCIO WEBER MANSUR MEIRA

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Córrego Entre Rios uma solução viável

APARÍCIO WEBER MANSUR MEIRA

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
Córrego Entre Rios uma solução viável

Trabalho apresentado ao Curso Superior de Tecnologia de Gestão Ambiental da UNOPAR - Universidade Norte do Paraná, para a disciplina Gestão de Resíduos Hídricos

Orientador: Prof. Thiago Augusto Domingos
Tutor de Sala: Lucas Pinheiro de Souza Santos
Tutora Eletrônica: Aline Ana do Nascimento

Pirapora
2009

INTRODUÇÃO

O córrego Entre Rios nasce e deságua dentro do perímetro urbano de Pirapora. Com aproximadamente 3 a 4 km, percorre uma longa extensão praticamente despoluído, tendo começado a receber ligações clandestinas de esgoto com o crescimento e urbanização da cidade.

Como pode se ver, nas figuras 01 e 02 ele nasce em uma região que era no passado, por volta dos anos 50/60 um grande minadouro, um verdadeiro oásis onde os mais antigos nos contam, buscavam água nas minas.



Figura 01 – Nascente do Córrego Entre Rios (ele percorre uma grande extensão sem receber poluentes)

Fonte: Google - Satélite



Figura 02 – Percurso do Córrego Entre Rios dentro da cidade de Pirapora (áreas mais críticas sinalizadas na foto) Fonte: Google – Satélite

Escolhi o córrego Entre Rios para desenvolver este trabalho, por considerar ser bastante viável a sua recuperação e tornar a área um lugar de lazer além de colaborar para que suas águas cheguem ao nosso velho rio São Francisco limpas e despoluídas.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

A cidade cresce a cada dia e no Bairro Bom Jesus onde o esgoto é jogado diretamente no córrego, as ruas já começam a serem calçadas, e a rede de esgoto deverá ser instalada no mais tardar até 2010 (cronograma da prefeitura local.)

Nas figuras, 03, 04, 05,06 em visita ao local, mostro o estado em que se encontra hoje o córrego Entre Rios.



Figura 03 – Córrego Entre Rios região do bairro Bom Jesus.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo



Figura 04 – Poluição atual, esgoto jogado diretamente no córrego de forma clandestina.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo



Figura 05 – Detalhe de uma boca de manilha por onde sai o esgoto direto. Também clandestino.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo



Figura 06 – O excesso de mato se transforma em barreiras naturais aonde vai se acumulando o lixo.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo

Como se pode ver, por toda extensão dentro do bairro Bom Jesus o córrego Entre Rios, se encontra com muito mato, lixo, e com inúmeras ligações clandestinas de esgoto o que o torna um risco no que se refere a doenças (muitos ratos) e o mais perigoso por desaguar no rio São Francisco praticamente dentro do Balneário das Duchas, onde se pesca e muitos banhistas desavisados entram no rio para se refrescarem.

Veja nas figuras 07 e 08 o seu deságüe no rio São Francisco e os pescadores que ali pescam seus peixes (a grande maioria de mandis, peixe este de fundo de rio que

se alimenta de lodo e de tudo que encontra em relação a detritos)



Figura 07 – Comportas por onde deságua o córrego Entre Rios no rio São Francisco.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo



Figura 08 – Pescadores no deságüe poluído do córrego Entre Rios.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo

MEDIDAS PROPOSTAS

Primeiro passo, o desassoreamento do córrego. Pelas figuras 09 e 10 mostro que isto já foi feito e não é tão complicado, basta mais vontade política e união entre os moradores dos bairros por onde o córrego Entre Rios passa.



Figura 09 – Máquina da prefeitura fazendo o desassoreamento do córrego Entre Rios.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo



Figura 10 – Córrego depois da limpeza efetuada pelas máquinas da prefeitura.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo

A partir desta limpeza, fazer um trabalho de conscientização junto às escolas do bairro e com todos os moradores, fazendo uma parceria para prevenção da limpeza do córrego.

Como já foi dito e apresentado pelo cronograma de obras da prefeitura, a rede de esgotos no Bairro Bom Jesus deverá ser construída até 2010. Então, todas as ligações clandestinas deverão ser ligadas a nova rede, e deverá se orientar e fiscalizar as novas construções para se ligarem a mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaria de iniciar minhas considerações finais, apresentando uma figura final a de número 11, onde o córrego Entre Rios passa na porta de um grande hotel da cidade e do Centro de Convenções de Pirapora. Observem:



Figura 11 – Córrego Entre Rios em sua passagem frente ao Centro de Convenções da cidade.

Fonte: Aparício Mansur/Fotógrafo

Como podem ver aqui existe um controle da limpeza interna do mesmo, inclusive com a construção de um canal em alvenaria para um melhor aspecto do mesmo e contenção das margens.

O córrego Entre Rios ainda conserva na sua nascente muitos minadouros e um pouco da vegetação nativa da região. Foram construídos alguns loteamentos na área, mas ainda não foram construídas casas no local. Então ainda se conserva a pureza da água por uma extensão de aproximadamente uns dois quilômetros até que ele entra no já citado bairro Bom Jesus.

Após sua entrada na área construída começa a receber os esgotos sem tratamento e o lixo doméstico. Infelizmente é uma região muito pobre, e muitas das construções existentes foram feitas sem nenhum planejamento, se tornando um bairro na sua parte mais antiga e mais próxima ao córrego cheio de becos e ruelas onde com certeza causará certa dificuldade para ligações a rede de esgotos a ser construída.

Nas fotos apresentadas neste trabalho, entre as que mostram o córrego limpo até a situação atual existe um espaço de tempo de dois anos, ou seja, a limpeza foi feita

em 2007.

O que proponho, é também uma urbanização das margens do córrego em toda sua extensão dentro do bairro Bom Jesus, até o seu deságüe no rio São Francisco.

Construir um canal a céu aberto com proteção as margens, com a contenção de suas paredes com alvenaria ou mesmo com plantação de grama ou outra vegetação específica própria para este tipo situação.

Construir uma ciclovia e uma passarela exclusiva para caminhadas que já é costume dos piraporenses que as fazem aos finais de tarde às margens do rio São Francisco.

O ponto de retorno destas caminhadas é justamente em frente ao hotel da cidade onde o córrego a partir desta área até o deságüe é mais cuidado.

Com a urbanização das margens do córrego, construção da ciclovia e passarela para as caminhadas, o local se tornará mais uma área de visita para os turistas e moradores de outros bairros, além de melhorar a qualidade de vida de todos os moradores por terem seu esgoto canalizado e seu córrego totalmente despoluído.

Na poluição do córrego Entre Rios, o problema se torna menor porque ele não recebe efluentes de nenhuma grande fabrica ou empresa de porte que poderia causar um mal maior.

Para que todas as sugestões possam se tornar realidade, o principal é que a rede de esgotos seja construída dentro do planejado, e que a conscientização da população das margens do córrego seja feita e nominadas “vigilantes do córrego” para que até a chegada da rede de esgotos a poluição diminua (resíduos sólidos jogados no mesmo) e os moradores sentindo as mudanças agarrem com afinco estas idéias.

Fundamental também que seja constituída uma comissão no bairro, ou seja, criar uma Associação de Moradores para que juntos possam ir até a prefeitura levando o pedido de limpeza para o córrego agora, devido à situação atual do mesmo. E uma promessa e planejamento da prefeitura a manutenções periódicas do córrego até a implantação da rede de esgotos e a urbanização como planejada.

CONCLUSÃO

A despoluição do córrego é viável, a urbanização da área em suas margens de importância para os moradores do local, suas águas límpidas jogadas no rio São Francisco será uma grande contribuição para o nosso meio ambiente e proteção de nossas águas.

APARÍCIO WEBER MANSUR MEIRA

Trabalho cadastrado com sucesso, código do protocolo: **PFT-44903472**
Atividade: **494048 - GSAM - SEM3 - PT - GESTÃO DE RESÍDUOS HÍDRICOS**
Aluno: **APARÍCIO WEBER MANSUR MEIRA**